

Avaliação de acessos do BAG jenipapo: ano 2015

Isis Bacelar Araújo¹, Ana Letícia Sirqueira Nascimento², Marina Ferreira da Vitória³, Evandro Neves Muniz⁴, Ana Veruska Cruz da Silva⁵

Resumo

O jenipapeiro (*Genipa americana* L. - Rubiaceae.) é uma frutífera tropical, de comum ocorrência no Brasil, cultivada principalmente na forma extrativista. Apresenta potencial importância econômica, principalmente para o uso da espécie na recuperação áreas de degradadas (SILVA et al., 2014) e seus frutos apresentam boa aceitação na região Nordeste. O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de caracterizar morfológicamente os acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Jenipapo (BAG Jenipapo) da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Foram obtidos dados da altura da planta, diâmetro à altura do peito (DAP) e diâmetro do coleto provenientes de 24 acessos. Em relação a altura, foi encontrada média de 2,10 m, sendo que o maior acesso foi o AR3 com 3,56 m. Quanto ao diâmetro à altura do peito, a média variou entre 1,94 a 5,96 cm. A média do coleto é de 2,85 cm, sendo que o acesso com a maior medida foi o BA com 6,29 cm. A caracterização morfológica realizada indicou variabilidade ($P < 0,05$) entre e dentro dos acessos. Essas avaliações são contínuas e realizadas a cada seis meses. Os resultados desse trabalho, associado com as demais características levantadas são fundamentais na tomada de decisão de gestão desses recursos genéticos, bem como para futuros programa de melhoramento da espécie.

Palavras-chave: *Genipa americana* L., conservação, desenvolvimento, caracterização morfológica.

¹ Graduanda em Biologia, bolsista PIBIC/Fapitec da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

² Engenheira-florestal, bolsista DTI/CNPq, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

³ Mestranda em Agricultura e Biodiversidade da Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, SE.

⁴ Engenheiro-agrônomo, doutor em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

⁵ Engenheira-agrônoma, doutora em Produção Vegetal, pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

Introdução

O jenipapeiro (*Genipa americana* L.) é uma espécie frutífera pertencente à família Rubiaceae, nativa da América Tropical. No Brasil, ocorre naturalmente desde a Ilha de Marajó (PA) à São Paulo e Mato Grosso. Sua exploração é predominantemente extrativista e apresenta grandes possibilidades de incremento. A escassez de informações da espécie associada à exploração extrativista torna a espécie bastante vulnerável, com risco de perdas de genótipos com características superiores, para aproveitamento econômico e também acarreta em uma possível redução de sua diversidade.

Os Bancos Ativos de Germoplasma (BAGs) são uma alternativa para a conservação dos recursos genéticos vegetais. A avaliação da diversidade genética entre os acessos de um BAG resulta em informações de potenciais genitores a serem utilizados em programas de melhoramento, possibilita a identificação de duplicatas e o intercâmbio de germoplasma entre pesquisadores (NASS, 2007).

Com esse intuito, foi implantado em 2009, o Banco Ativo de Germoplasma de Jenipapeiro no Campo Experimental Jorge Sobral, em Nossa Senhora das Dores, SE, pertencente à Embrapa Tabuleiros Costeiros, atualmente, com acessos de populações naturais de Sergipe, Bahia e Ceará.

O objetivo do presente trabalho foi caracterizar o Banco Ativo de Germoplasma de Jenipapeiro da Embrapa Tabuleiros Costeiro, utilizando descritores morfológicos, no período 2014-2015.

Material e Métodos

O BAG de Jenipapeiro está localizado no município de Nossa Senhora das Dores, Sergipe (10°29'30"S, 37°11'36"W, altitude: 204 m.). As coletas para sua implantação ocorreram de forma aleatória, em populações naturais de diferentes estados brasileiros. O BAG atualmente consta de 227 indivíduos, que representam 24 acessos, que foram avaliados neste trabalho quanto à altura da planta; diâmetro à altura do peito e do coleto.

A coleta dos dados morfológicos foi realizada como auxílio de paquímetro, para medir o colete de plantas menores que 1,5 metros de altura, e fita métrica para medir o diâmetro e a altura de plantas maiores que 1,5 metros, as plantas maiores (3 metros) foram medidas com o auxílio da mira topográfica. Os dados coletados foram submetidos à Análise de Variância e quando o modelo mostrou diferença significativa ($P < 0,05$) foi aplicado teste de Duncan entre os tratamentos, utilizando o Pacote Estatístico SAS®.



Fotos: Marina Ferreira da Vitória

Figura 1. Acesso AR do Banco Ativo de Jenipapo. Nossa Senhora das Dores, SE, 2015.

Resultados e Discussão

Os resultados da avaliação morfológica são apresentados na Tabela 1. Essas características permitem inferir sobre o desenvolvimento da planta.

Com relação à altura da planta (em metros), três acessos apresentaram valores superiores aos demais (AR3, AR4 e MR). Para este parâmetro a média foi de 2,10 m, sendo que o maior acesso foi o AR3 com 3,56 m. Quanto ao diâmetro à altura do peito, a média variou entre 1,94 cm (AS) a 5,95 cm (AR3). A média do colete é de 2,85 cm.

Na maioria das vezes, as árvores apresentam tamanho médio em torno de 8 a 20 m, com diâmetro de 30 a 80 cm. Geralmente apresenta tronco em linha

reta, com casca grossa, lisa. A copa é densa e os ramos mais baixos estão geralmente na horizontal quando comparado ao solo (LORENZI, 1992; JOKER et al., 2003; PLANTAMED, 2007).

Essas avaliações são contínuas e realizadas a cada seis meses. Os resultados desse trabalho, associado com as demais características levantadas são fundamentais na tomada de decisão de gestão desses recursos genéticos, bem como para futuros programa de melhoramento da espécie.

Tabela 1. Médias encontradas para altura da planta (m), diâmetro a altura do peito e diâmetro do coleto para acessos de jenipapeiro pertencentes ao Bag da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Nossa Senhora das Dores, Sergipe, Brasil.

ACESSO	ALTURA DA PLANTA(M)	DIÂMETRO A ALTURA DO PEITO (CM)	COLETO
AJ	2,93 ^B	3,91 ^A	*
BA	2,65 ^B	4,05 ^A	6,29 ^A
CR1	1,51 ^B	3,22 ^B	4,31 ^A
CR2	2,86 ^B	4,37 ^A	4,17 ^A
CR3	2,72 ^B	3,83 ^A	1,81 ^B
CR4	2,52 ^B	4,33 ^A	3,13 ^B
CR5	3,00 ^B	4,64 ^A	*
CA	2,62 ^B	4,37 ^B	1,82 ^B
AR1	2,88 ^B	3,74 ^A	*
AR2	2,96 ^B	4,91 ^A	2,61 ^B
AR3	3,56 ^A	5,95 ^A	*
AR4	3,37 ^A	4,78 ^A	*
MR	3,46 ^A	5,12 ^B	*
CV	2,07 ^B	3,47 ^B	2,26 ^B
MS	2,34 ^B	3,22 ^B	3,09 ^B
IT	1,21 ^C	3,10 ^B	2,16 ^B
LA	0,76 ^D	2,68 ^B	1,96 ^B
SO	1,77 ^C	2,45 ^B	3,45 ^B
BO1	1,46 ^C	2,77 ^B	3,33 ^B

Continua...

Tabela 1. Continuação.

ACESSO	ALTURA DA PLANTA(M)	DIÂMETRO A ALTURA DO PEITO (CM)	COLETO
BO2	1,14 _C	3,69 _B	3,00 _B
AS	0,71 _D	1,94 _B	1,84 _B
SDV	0,39 _D	*	2,04 _B
CRA	0,56 _D	*	1,99 _B
CER	0,59 _D	*	1,83 _B

* Amostras onde não foi possível coletar os dados devido a tamanho insuficiente

Conclusão

Os acessos apresentam desenvolvimento normal para a espécie. As avaliações são realizadas continuamente, como uma das atividades de rotina para conservação do BAG Jenipapo.

Referências

SILVA, A.V.C.; FREIRE, K. C. S; LÉDO, A. S.; RABBANI, A. R. C. **Diversity and genetic structure of genipap (*Genipa americana* L.)** Brazilian accessions. *Scientia Agricola*, v. 71, n. 05, set./out. 2014.

ZAPPI, D.; SEMIR, J.; PIEROZZI, N. I. *Genipa infundibuliformis* (spined.) a remarkable Brazilian species overlooked since 1889. *Kew Bulletin*, v. 50, n. 4, p. 761-771, 1995.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Nova Odessa: Plantarum, 1992. 302 p.